

RESISTENCIA DAS CULTIVARES DE ARROZ DOS VIVEIROS NACIONAIS DE BRUSONE NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1982/83 A 1985/86. J. Soave\*, L.E. Azzini\*, O.V. Vilella. (Instituto Agronômico-IAC, Caixa Postal 28-13100-Campinas, SP) e A.S. Prabhu (CNPq/EMBRAPA, C. Postal, 179- 74.000 Goiânia-GO). \* Bolsistas do CNPq.

Desde 1982/83 até 1985/86 foram testadas 1.648 cultivares de arroz que compunham os Viveiros Nacionais de Brusone. Os testes foram conduzidos em condições de campo, com inoculação natural, em canteiros padronizados para reação uniforme à brusone, conforme proposto pelo INTERNATIONAL RICE RESEARCH INSTITUTE (1963) em duas localidades do Estado de São Paulo: Pindorama, região onde predomina o cultivo de sequeiro e Pindamonhangaba, região onde predomina o cultivo irrigado. As avaliações foram feitas atribuindo-se notas de 0 a 9 conforme o STANDARD EVALUATION SYSTEM FOR RICE (1980), baseadas em sintomas nas folhas quando as linhas suscetíveis e bordaduras se apresentavam completamente mortas. Desse modo as avaliações foram feitas de 30 a 48 dias após a germinação, variando com o ano e o local.

Em 1982/83 foram testadas 315 cultivares, das quais 166 foram resistentes em Pindorama e 117 em Pindamonhangaba. Somente 77 foram resistentes nas duas localidades.

Em 1983/84 foram testadas 358 cultivares, das quais 169 foram resistentes em Pindorama e 101 em Pindamonhangaba. Somente 86 foram resistentes nas duas localidades.

Em 1984/85 foram testadas 477 cultivares, das quais 238 foram resistentes em Pindorama e 163 em Pindamonhangaba. Somente 116 mostraram-se resistentes nas duas localidades.

Em 1985/86 foram testadas 498 cultivares. Destas, 201 foram resistentes em Pindorama e 107 em Pindamonhangaba. Somente 80 foram resistentes nas duas localidades do Estado de São Paulo.